



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES

MARIANA MORAES FERREIRA

**MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO PARA À PRÁTICA
DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Brasília
2017

MARIANA MORAES FERREIRA

MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO PARA À PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde do
Centro Universitário de Brasília –
UniCEUB.

Orientadora: Prof.^a. Dra. Renata
Aparecida Elias Dantas

Brasília
2017

ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, o (a) acadêmico (a) MARIANA MORAES FERREIRA foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura Trabalho de Conclusão de Curso II, com o trabalho intitulado MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO PARA À PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA.



Prof.ª Dra. Renata Aparecida Elias Dantas
Presidente



Prof. Me. Darlan Lopes de Freitas
Membro da Banca



Prof. Me. Sérgio Adriano Gomes
Membro da Banca

Brasília, DF, 12 / 06 / 2017

RESUMO

Introdução: Observa-se que os alunos quando chegam ao ensino médio perdem o interesse nas aulas de educação física. Vários fatores podem contribuir para isso, sejam eles por falta de continuidade dos conteúdos ministrados no ensino fundamental, sejam eles por falta de habilidades dos alunos para algumas práticas ou sejam eles por falta de incentivo e planejamento dos professores, só sabemos que esse desinteresse está ganhando cada vez mais espaço entre os alunos e assim podendo prejudicar a existência das aulas de educação física no futuro. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi comparar o nível de motivação para à prática das aulas de educação física entre duas escolas particulares da Ana Norte, Distrito Federal. **Material e Métodos:** O estudo foi caracterizado como uma pesquisa transversal de coleta única, de caráter descritivo e análise quantitativa, onde foi aplicado um questionário com 21 questões fechadas e 1 aberta. Sua população foi composta por 168 alunos com idades entre 14 a 18 anos de ambos os sexos em duas escolas particulares de Brasília-DF, matriculados regularmente em uma das três séries do ensino médio. **Resultados:** Observou-se quanto a questão “gostam das aulas de educação física” que 95,84% dos alunos da escola com aulas no turno normal e 80% no contraturno afirmaram gostar das aulas de educação física. O horário em que as aulas acontecem foi o fator que mais teve divergência, sendo que 75% dos alunos com aulas no turno normal afirmaram gostar e 57,14% no contraturno afirmaram não gostar do horário. A inclusão de outras ou mais modalidades foi a opção mais citada para uma melhor aula de educação física: 33,34% para os alunos do turno normal e 17,5% para o contraturno. **Conclusão:** Conclui-se que o nível de motivação analisado e comparado nas escolas foram os mesmos: a sugestão de outras modalidades. Para os alunos que fazem aulas no contraturno, o horário em que elas acontecem é um grande fator de desinteresse da maioria. O professor deve observar a criação do projeto político pedagógico da escola, sugerindo uma mudança nos horários em que as aulas são planejadas e mesmo assim, de acordo com os parâmetros curriculares nacionais, buscar outros conteúdos e melhorar o planejamento das aulas, para que assim elas sejam atrativas e satisfatórias, tanto para os alunos quanto para o professor. **Palavras-chave:** Motivação. Educação Física. Ensino Médio.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	7
2.1 Amostra.....	7
2.2 Métodos.....	7
3 RESULTADOS.....	8
4 DISCUSSÃO.....	19
5 CONCLUSÃO.....	22
REFERÊNCIAS.....	22
ANEXO A – CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....	26
ANEXO B – CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....	27
ANEXO C – FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC....	28
ANEXO D – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	29
ANEXO E – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC.....	30
ANEXO F – AUTORIZAÇÃO.....	31
ANEXO G – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA.....	32
ANEXO H – QUESTIONÁRIO.....	37

1 INTRODUÇÃO

A partir da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), a Educação Física passou a ser um componente curricular como qualquer outro, trazendo consigo uma série de mudanças, relacionadas à estrutura didática e autonomia dada às escolas e sistemas de ensino, e ainda o enfoque dado à informação do cidadão.

Um bom professor, através de seus registros de trabalho, experiências, participação político-pedagógica na comunidade escolar, de um bom planejamento e conhecimento aprofundado dos temas a serem trabalhados são os que garantem ao aluno a oferta do componente curricular, tempo e espaço para a prática da educação física. (BRASIL, 2006).

Para Deon e Fonseca (2010) sabemos que adolescentes estão em um período de transformação, descoberta e aceitação constantes, através disso o professor deve ficar atento a todos os sinais e ter uma atenção especial no planejamento das aulas, pois ele deve ser o motivador e mediador da aprendizagem, onde vai servir de exemplo e atrair a atenção e expectativas dos alunos, atingindo assim os objetivos de cada aula.

A grande parte da motivação para as aulas de educação física concentra-se no professor, ele se torna o grande responsável por fazer com que os alunos tenham conhecimento da importância da sua prática e de qual a melhor maneira de ser feita, um trabalho ainda maior se comparado com os outros professores, pois seus conteúdos necessitam de maior motivação, principalmente nos dias de hoje em que os alunos nem sempre se encontram prontos para algum tipo de atividade física (CHICATI, 2000).

Competir com as novas tecnologias e a o fácil acesso a eletrônicos que acabam acarretando ao sedentarismo não é uma tarefa fácil, diante disso Pereira e Moreira (2005) afirmam que os professores precisam com urgência repensar na sua postura e conscientizar os alunos sobre as aulas de educação física, pois se isso não mudar, não existirá mais motivo para Educação Física no Ensino Médio, justificada pelo não suprimento das necessidades, do educando ou da disciplina. Eles afirmam também que os alunos gostam da disciplina, mas não compreendem a necessidade dela talvez pela própria postura do professor que não acredita na

possibilidade de mudanças e de comportamento e crescimento social e pessoal. É necessário que alunos e professores tenham noção dos papéis de cada um dentro da escola e assim alcançar focos mais importantes do que a simples transmissão e reprodução de conhecimentos.

O objetivo desse estudo foi analisar e comparar o nível de motivação para a prática das aulas de educação física entre duas escolas particulares da Asa Norte, Distrito Federal.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo é caracterizado como transversal de característica descritiva, de análises qualitativas e quantitativas. Sendo aprovado pelo CAAE: 62104316.0.0000.0023 Parecer: 1.907.076, atendendo às Diretrizes Éticas Nacionais quanto aos Incisos XI.1 e XI.2 da Resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto.

2.1 Amostra

Essa pesquisa foi realizada com uma amostra de 168 alunos de ambos o sexo e idade entre 14 a 18 anos, todos cursando o ensino médio.

2.2. Métodos

O estudo foi realizado por meio da aplicação de um questionário com 21 questões fechada e 1 (uma) aberta (Anexo H). Foram entregues 168 questionários em sala de aula para os alunos matriculados regularmente no ensino médio de duas escolas particulares de Brasília-DF, sendo 90 questionários em uma escola e 78 questionários na outra escola. Os resultados foram baseados nos 59 questionários devolvidos e devidamente preenchidos, entregues junto com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE assinado pelos pais. As questões do questionário tiveram como permissão verificar se os alunos gostam do horário em que as aulas de educação física acontecem, interesse dos alunos pelas aulas, avaliação dos alunos em relação ao seu professor de educação física, respeito pelo professor, participação nas aulas, à importância da educação física para o aluno e o que

poderia ser feito, segundo eles, para melhorar as aulas de educação física e outros quesitos para avaliação da motivação. O estudo terá um questionário adaptado de Souza (2012) e Brandolin (2010).

O questionário foi aplicado em duas escolas. Na primeira escola as aulas de educação física são realizadas em sua grade horaria fechada, no horário normal, junto com as outras matérias e na segunda escola as aulas são realizadas em contra turno, no horário contrário das demais matérias.

3 RESULTADOS

Os alunos do ensino médio que fazem aula de educação física no turno normal das aulas e outros que fazem no contraturno responderam a um questionário com 21 questões, sendo 20 questões objetivas e 1 questão subjetiva. Totalizando 24 questionários respondidos pelos alunos que fazem aulas no turno normal e 35 questionários respondidos pelos alunos que fazem a aula no contraturno.

A análise dos dados coletados, representados pelos gráficos de acordo com a sequência das questões da pesquisa.

Analizou-se primeiro se os alunos gostam ou não das aulas de educação física e o resultado mostrou que a maioria dos alunos gostam das aulas, sendo 80% dos alunos do contraturno e 95,84% dos alunos do turno normal (Figura 1).

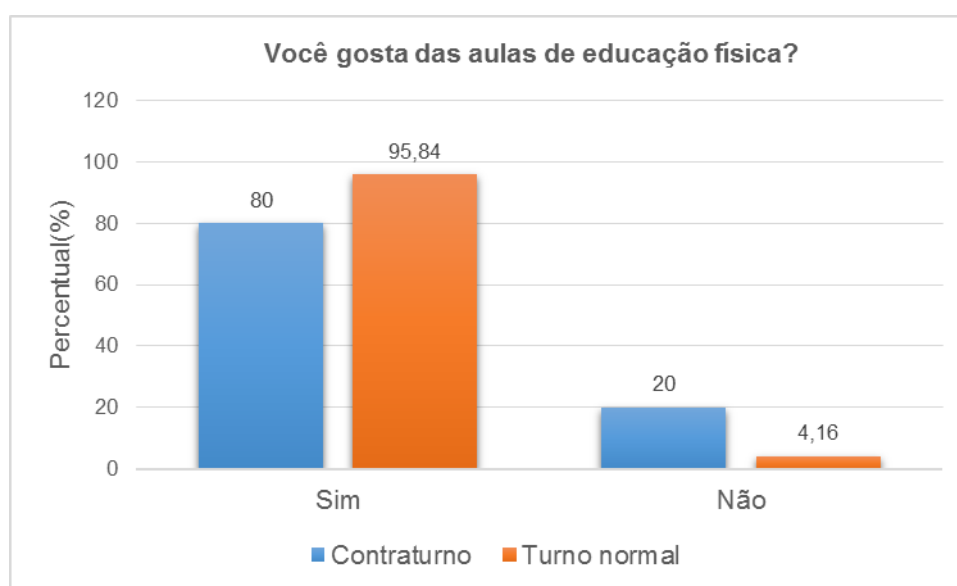


Figura 1. Gostar ou não das aulas de educação física

Foi questionado aos alunos se eles gostam dos horários em que as aulas de educação física são realizadas em cada escola e o resultado mostra a maioria dos alunos que tem aula no contraturno não gostam do horário em que a aula é realizada, onde 42,86% dos alunos gostam e 57,14% dos alunos não gostam e os resultados dos alunos do turno normal mostra que a maioria gosta do horário em que a aula é realizada, onde 75% responderam que gostam e 25% responderam que não gostam (Figura 2).

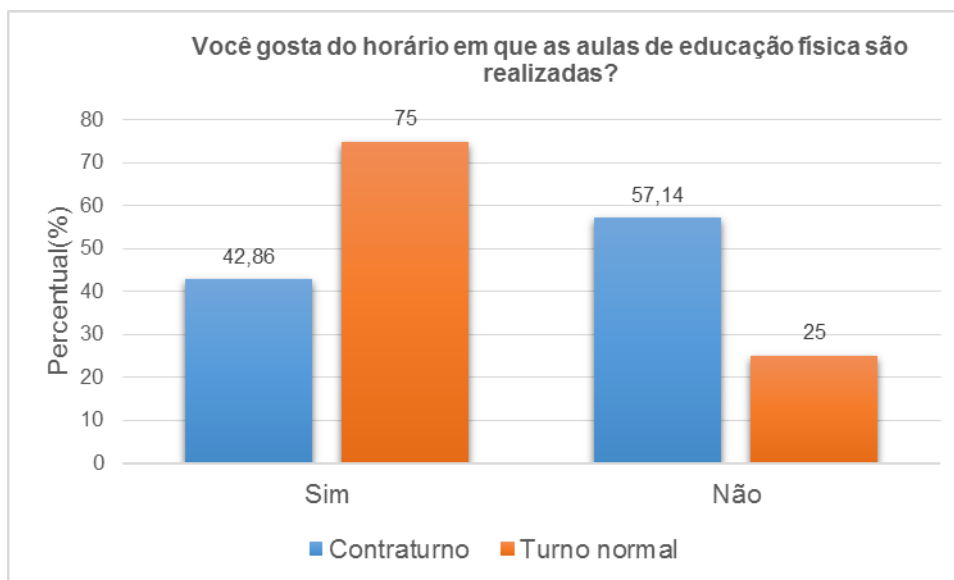


Figura 2. Gostar do horário que a aula é realizada

Sobre a participação dos alunos nas aulas, a maioria deles, nas duas escolas, afirmaram participar das aulas de educação física, onde no contraturno 82,26% sempre participam, 14,29% participam às vezes e 2,85% nunca participam. E os alunos do turno normal 75% participam, 20,84% às vezes e 4,16% nunca participam (Figura 3).

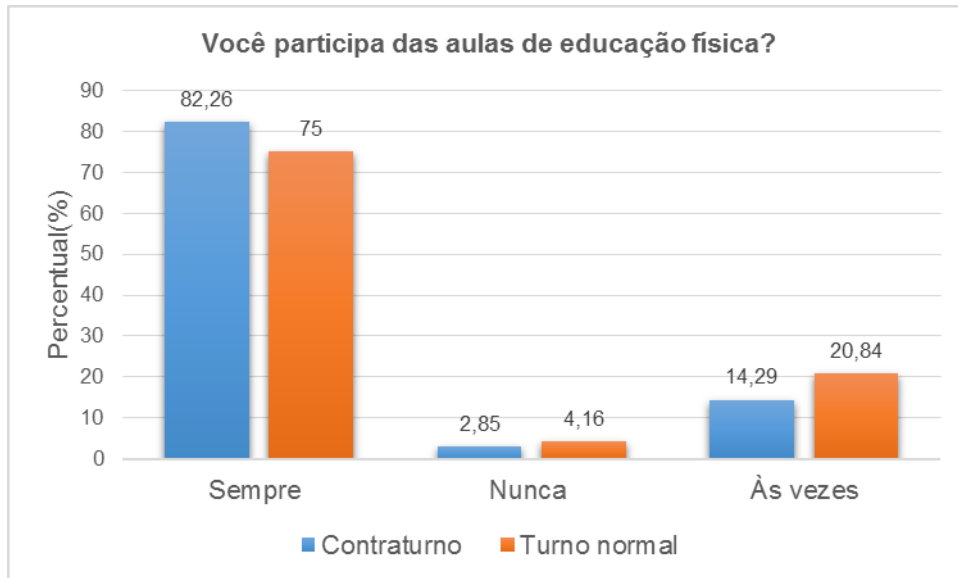


Figura 3. Participação nas aulas de educação física

Quando perguntado sobre a sua relação com o professor de educação física, em ambas as escolas, a resposta foi de um bom relacionamento, sendo que no contraturno responderam 88,57% “sempre”, 8,58% “às vezes” e 2,85% responderam “nunca” e no turno normal 95,84% responderam “sempre” e 4,16% “às vezes” (Figura 4).

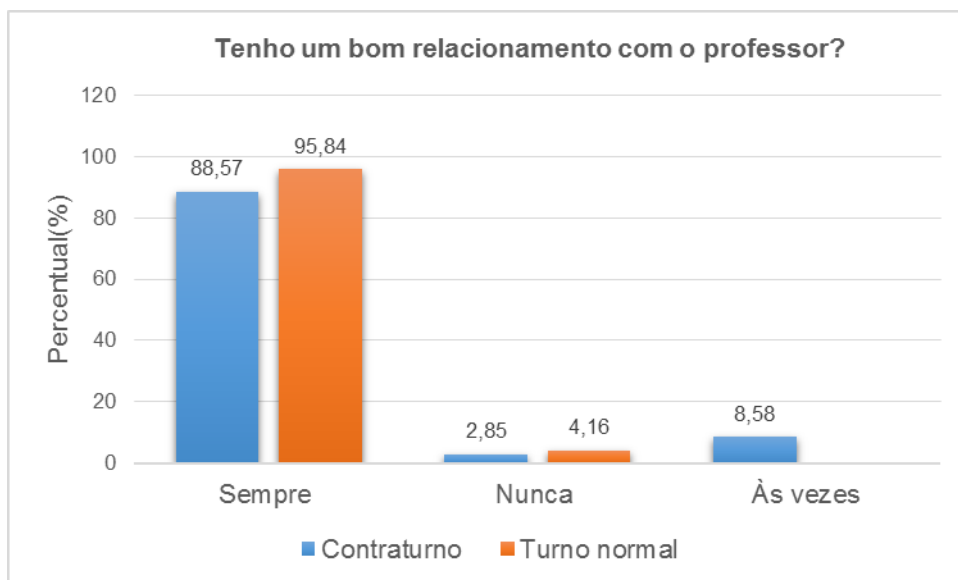


Figura 4. Relacionamento interpessoal com o professor

Foi abordado se o aluno é excluído das equipes dos jogos, das aulas de educação física, por não ser um bom jogador, ou seja, por não saber jogar ou

realizar a atividade solicitada. Os alunos do contraturno responderam que 2,85% sempre são excluídos por não ser um bom jogador, 71,43% responderam que nunca e 25,72% às vezes. Já os alunos do turno normal responderam que 66,67% nunca são excluídos por não ser um bom jogador, 33,33% responderam que às vezes (Figura 5).

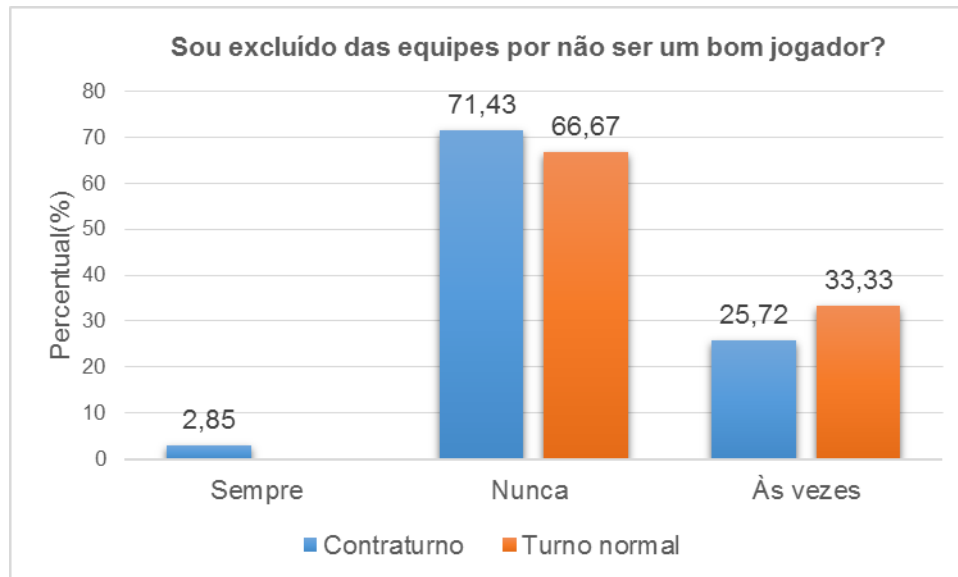


Figura 5. Ser excluído por não saber jogar

Os alunos foram questionados se os mais habilidosos, os que se destacam mais nas atividades, tiram notas mais altas ou melhores notas do que aqueles que não possui habilidade nas atividades. Os resultados foram os seguintes para os alunos do contraturno, 20% marcaram que "sempre", 34,28% marcaram que "nunca" e 45,72% "às vezes". Já os alunos do turno normal responderam que 58,33% "nunca", 25% "às vezes" e 16,67% "sempre" (Figura 6).

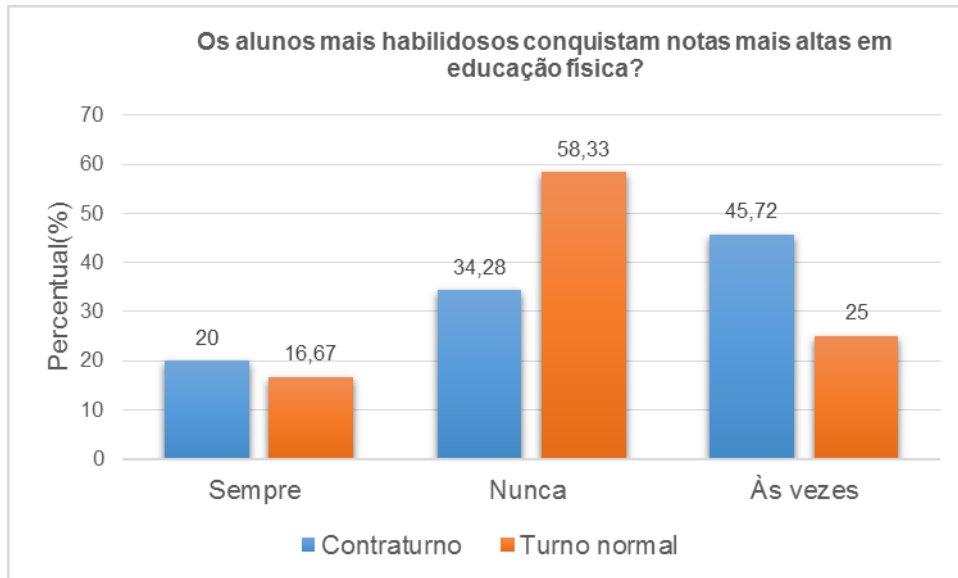


Figura 6. Ser habilidoso influencia na nota

A abordagem dessa questão foi sobre a participação dos alunos na escolha das atividades onde eles responderam se participam ou não da escolha da atividade trabalhada nas aulas de educação física, a respostas para os alunos do contraturno foram 42,86% marcaram que os alunos sempre participam, 11,42% nunca participam e 45,72% às vezes participam e para os alunos do turno normal 58,34% marcaram que os alunos sempre participam, 8,33% nunca participam e 33,33% participam as vezes (Figura 7).

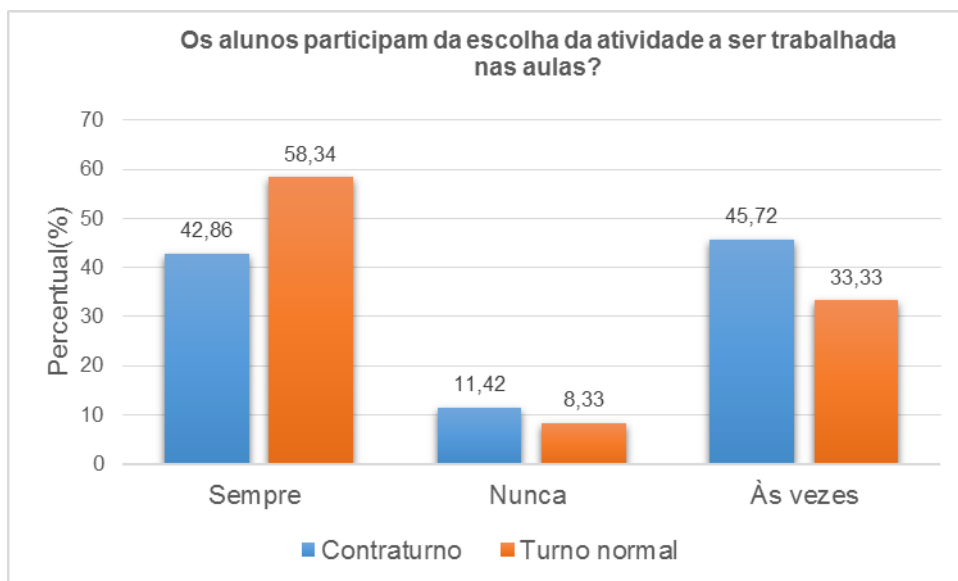


Figura 7. Participar da escolha das atividades

Foi perguntado se o professor orienta os alunos durante as aulas de educação física e o resultado do questionário dos alunos do contraturno foi da marcação 60% “sempre”, 8,58% “nunca” e 31,42% “às vezes”. E os alunos do turno normal responderam 20,83% “sempre”, 33,33% “nunca” e 45,84% “às vezes” (Figura 8).

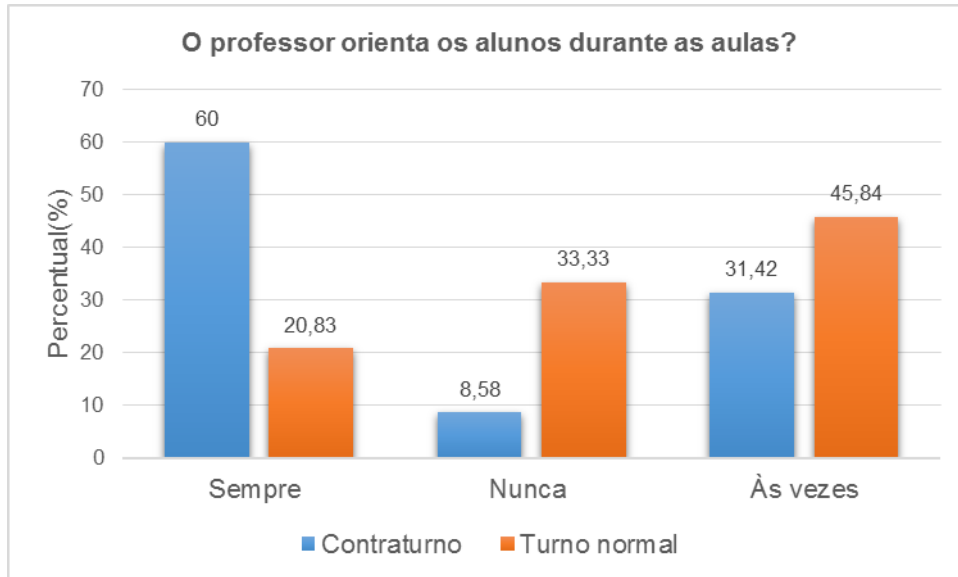


Figura 8. Orientação do professor durante as aulas

Quando perguntado se o professor de educação física ministra aulas teóricas tivemos a maioria de resposta “nunca” para ambas as escolas, onde no contraturno 51,43% marcaram “nunca”, 42,86% marcaram “às vezes” e 5,71% marcaram “sempre”, e os alunos do turno normal marcaram 83,33% “nunca” e 16,67% “às vezes” (Figura 9).

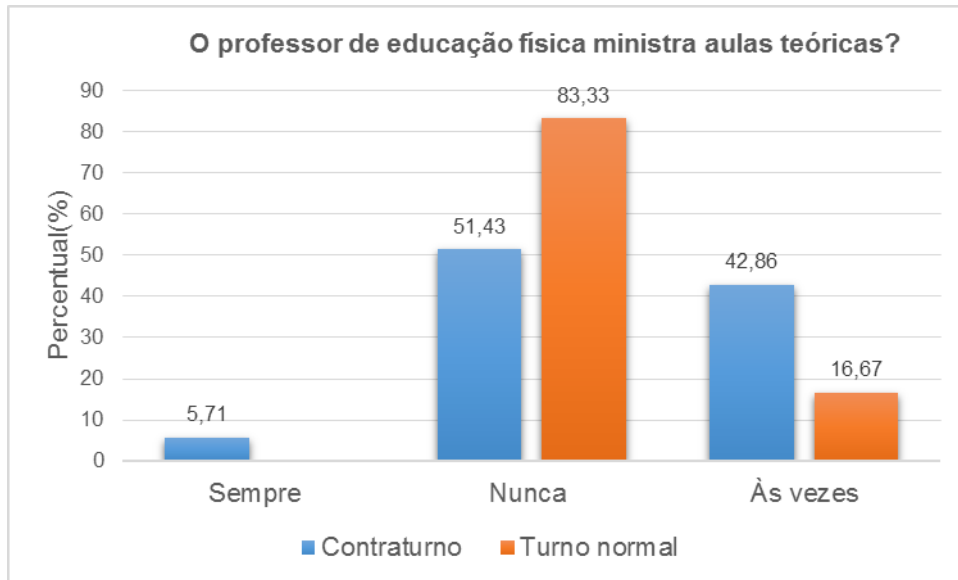


Figura 9. Realização de aulas teóricas

Sobre a quadra de esporte, foi questionado se ela era utilizada por mais de uma turma ao mesmo tempo e os alunos do contraturno marcaram 14,29% “sempre”, 45,72% “nunca” e 40% “às vezes”, e os alunos do turno normal marcaram 8,33% “sempre”, 58,37% “nunca” e 33,33% “às vezes” (Figura 10).

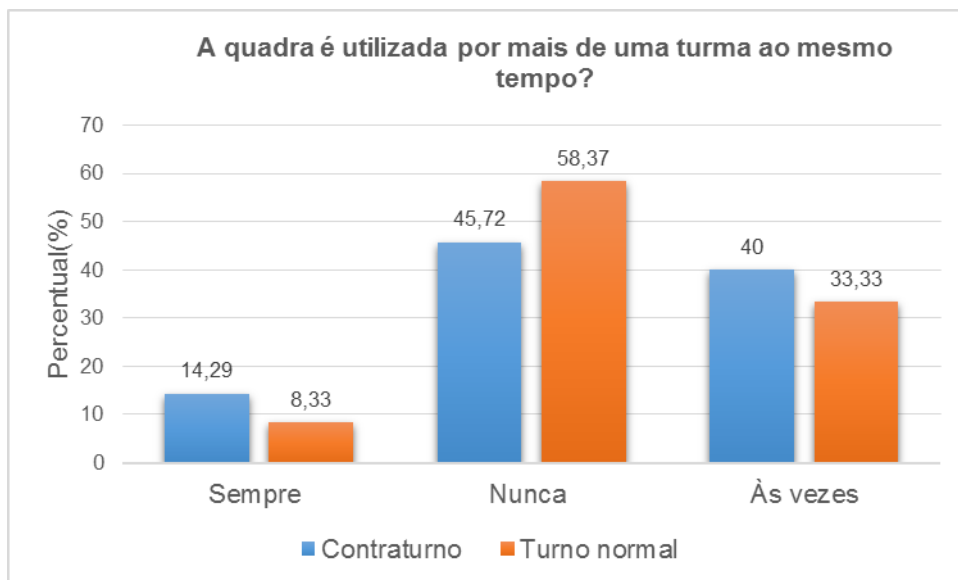


Figura 10. Duas turmas utilizando a quadra ao mesmo tempo

Os alunos responderam se consideravam a aula de educação física uma bagunça e os resultados encontrados foram os seguintes, para os alunos do contraturno 48,57% responderam que às vezes a aula é uma bagunça, 51,43%

responderam que nunca é uma bagunça, os alunos do turno normal responderam 33,33% nunca é uma bagunça, 58,34% às vezes é uma bagunça e 8,33% responderam que sempre é uma bagunça (Figura 11).

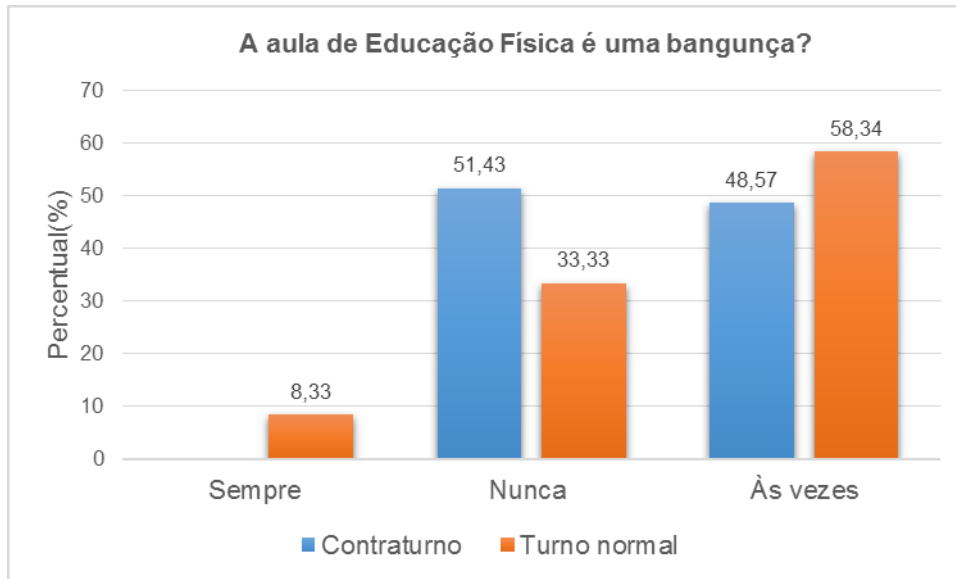


Figura 11. Desorganização das aulas de Educação Física

Sobre os alunos respeitarem o professor de educação física durante as aulas. Para os alunos do contraturno 85,71% sempre respeitam, 14,29% respeitam às vezes e para os alunos do turno normal 79,17% sempre respeitam e 20,83% marcaram que às vezes respeitam (Figura 12).

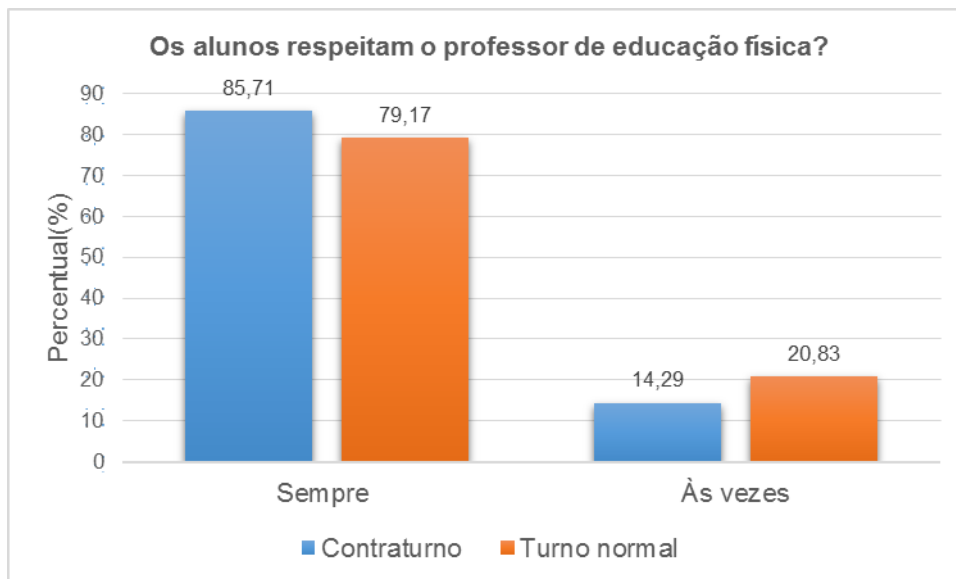


Figura 12. Respeito ao professor

Na questão “As turmas devem ser separadas por sexo?” os alunos poderiam marcar “sim, não ou indiferente”, onde tanto para os alunos do contraturno como os para os alunos do turno normal, a maioria marcou a opção “não”. Tivemos os resultados para contraturno, 51,43% marcaram “não”, 28,57% marcaram “sim” e 20% marcaram “indiferente” e para os alunos do turno normal, 58,33% marcaram “não”, 16,67% marcaram “sim” e 25% marcaram “indiferente” (Figura 13).

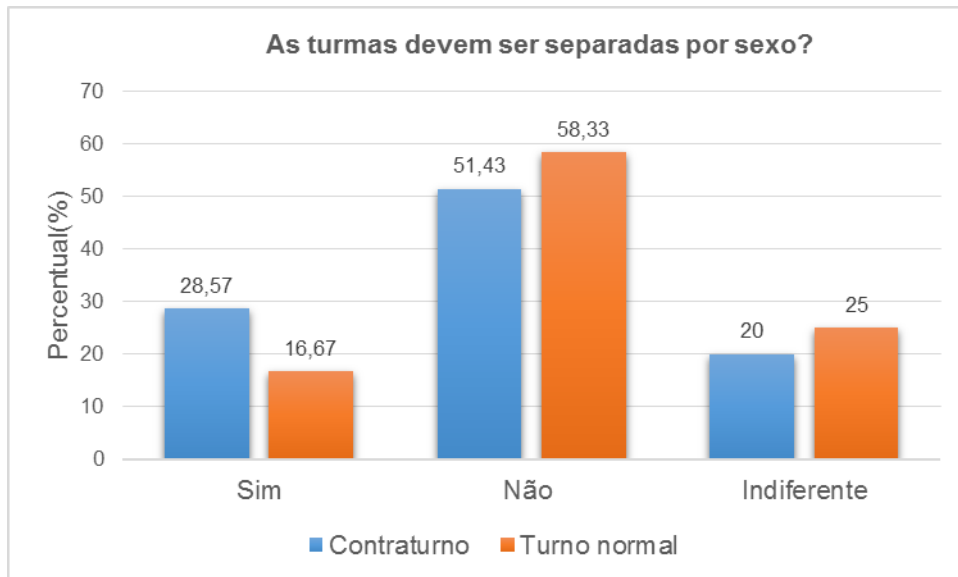


Figura 13. Separação entre meninos e meninas

Foi questionado se as aulas de educação física deveriam ser optativas e os resultados para os alunos do contraturno foram 62,86% marcaram “sim”, 20% marcaram “não” e 17,14% marcaram “indiferente” e para os alunos do turno normal 45,84% marcaram “sim”, 25% marcaram “não” e 29,16% marcaram “indiferente” (Figura 14).

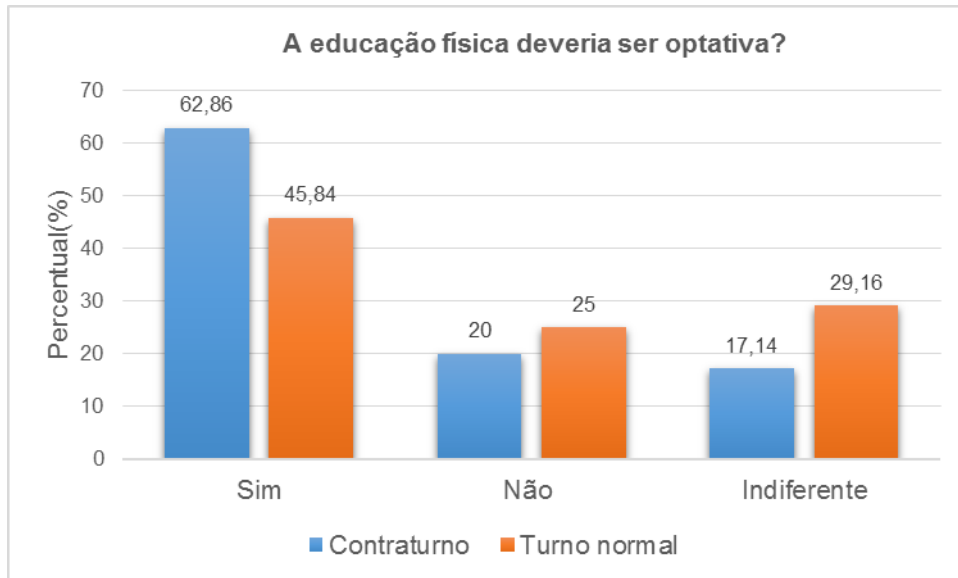


Figura 14. Os alunos optarem por fazer ou não as aulas

Foi perguntado qual é a importância das aulas de educação física para os alunos e eles responderam 31,43% “muito importante”, 51,43% “importante” e 17,14% “não é importante” resultado para os alunos que fazem aula no contraturno, já os alunos que fazem aula no turno normal responderam 41,66% “muito importante”, 45,84% “importante” e 12,5% “não é importante” (Figura 15).

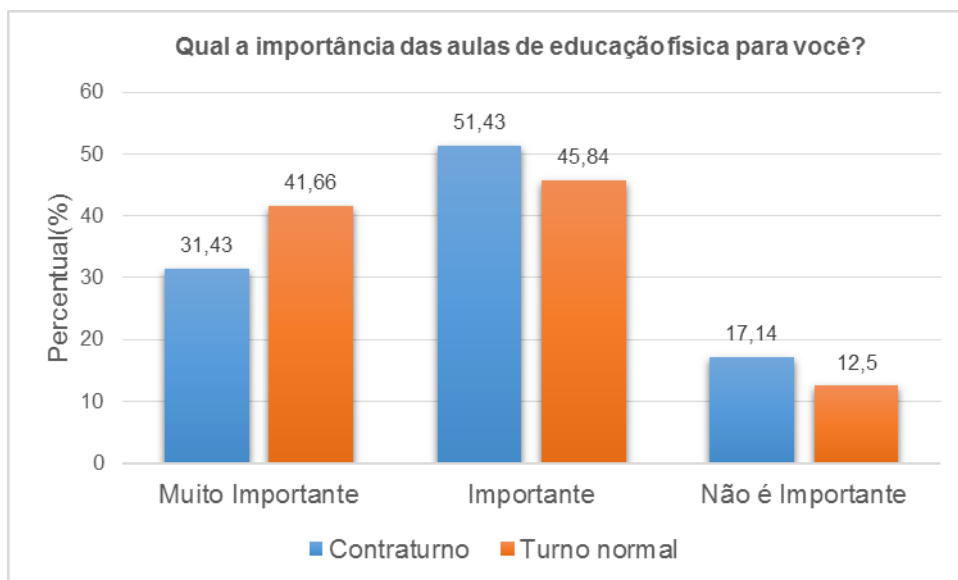


Figura 15. Importância das aulas de educação física

Os alunos responderam qual o conteúdo abordado com mais frequência nas aulas de educação física, para os alunos do contraturno 36,23% marcaram “futebol”,

24,63% marcaram “voleibol”, 14,5% marcaram “handebol”, 11,6% marcaram “basquetebol”, 8,7% marcaram “ginástica”, 2,9% marcaram “atletismo” e 1,45% marcaram “outros”. Para os alunos do turno normal, 37,93% marcaram “voleibol”, 31,04% marcaram “futebol”, 25,87% marcaram “basquetebol”, 1,72% marcaram “handebol”, 1,72% marcaram “ginástica” e 1,72% marcaram “outros” (Figura 16).

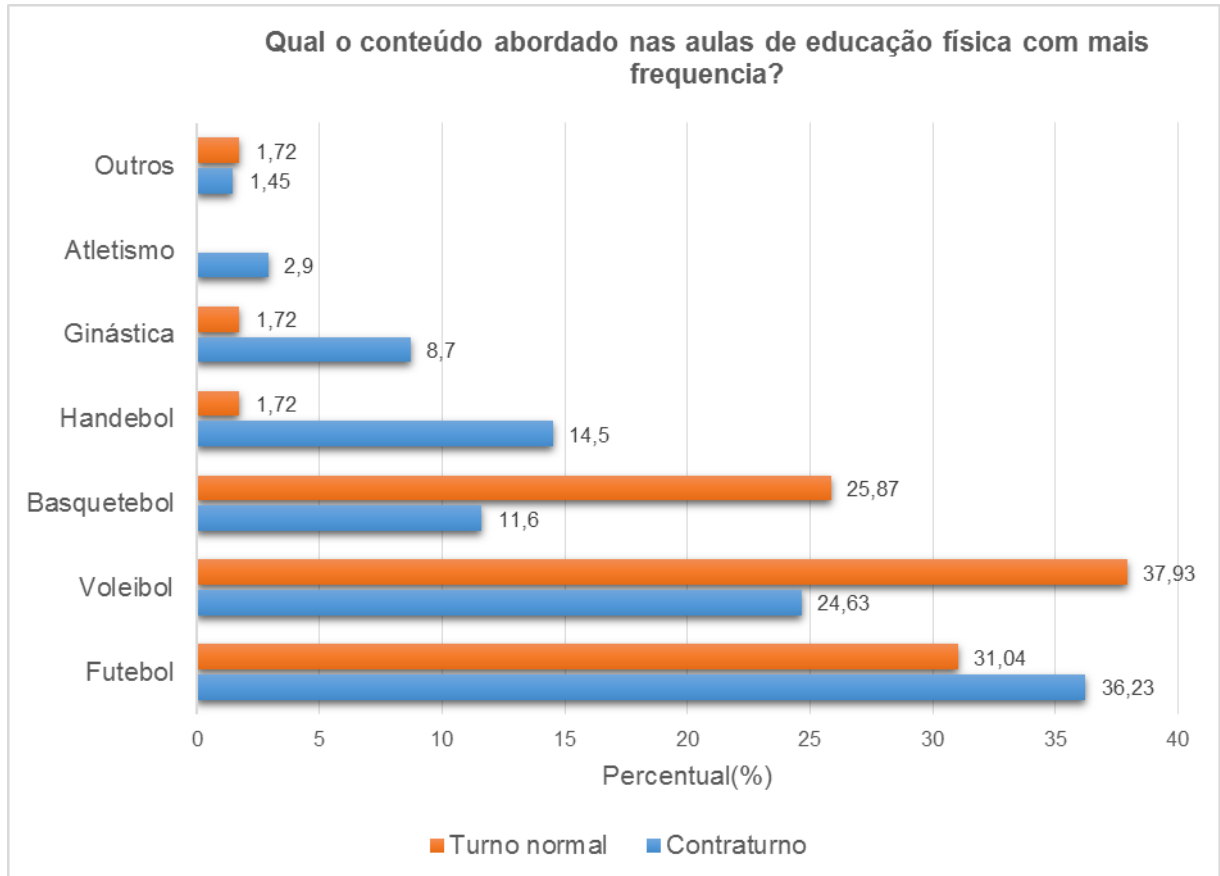


Figura 16. Conteúdo mais trabalhado nas aulas de educação física

O último questionamento foi que o aluno podia dizer o que poderia ser feito nas aulas de educação física da sua escola para que elas melhorassem, em uma resposta descritiva. Foi analisada cada resposta e encontrado em mais de um questionário palavras e sugestões em comum, em ambas as escolas, onde essas foram selecionadas e categorizadas para a melhor compreensão e assim obtivemos os seguintes resultados. Para os alunos do contraturno: não precisa melhorar nada (12,5%); mais tempo de aula (10%); ter outras ou mais modalidades (17,5%); ter mais aulas na semana (10%); ter aulas no horário normal das aulas (12,5%); ter professoras - sexo feminino (5%); melhorar infraestrutura (5%); ter mais organização

(10%); sem resposta (5%) e outras ideias (12,5%). Para os alunos do turno normal: não precisa melhorar nada (12,5%); mais tempo de aula (4,17%); ter outras ou mais modalidades (33,34%); ter mais organização (8,33%); sem resposta (16,67%) e outras ideias (25%) (Figura 17).

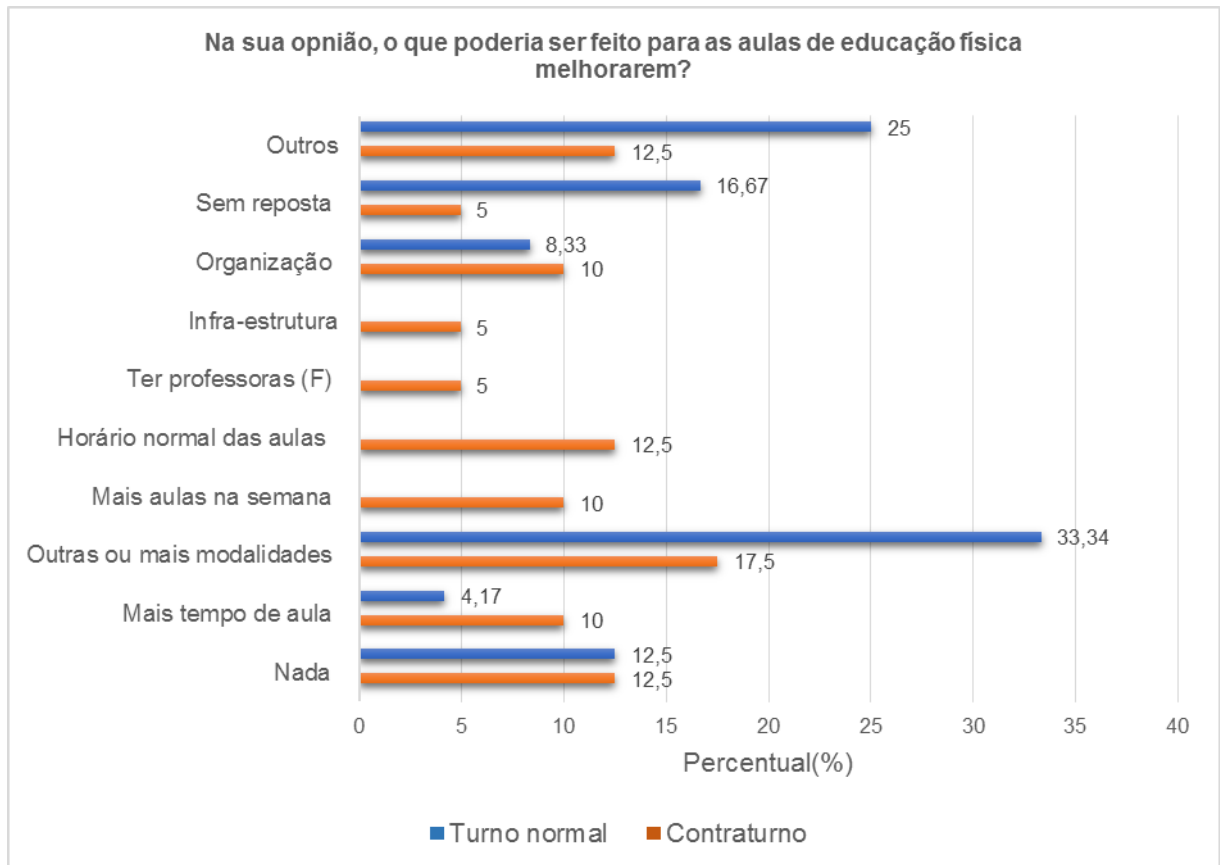


Figura 17. Sugestão de melhorias para as aulas de educação física

4 DISCUSSÃO

Este estudo teve como objetivo comparar a motivação dos alunos para à prática de educação física em duas escolas, uma em que as aulas acontecem no período regular (matutino), junto com as demais matérias e outra escola em que as aulas acontecem no contraturno, ou seja, no período contrário das aulas regulares, nesse caso as aulas regulares são realizadas pela manhã e a as aulas de educação física no período vespertino.

Mediante aos dados coletados verificou-se que a proporção dos alunos que gostam das aulas de educação física é muito maior aos alunos que não gostam, tanto na escola em que as aulas são realizadas no turno normal, quanto na escola

em que elas são realizadas em contraturno, o que vai de acordo com Pereira e Moreira (2005) que realizaram uma pesquisa com 446 alunos do ensino médio e constataram que 70,6% dos alunos afirmaram gostar das aulas de educação física.

No presente estudo a maioria dos alunos das duas escolas afirmaram que o professor de educação física não ministrava aula teórica, onde 85,33% dos alunos do turno normal e 51,43% dos alunos do contraturno marcaram a opção “nunca”. Esses resultados estão em desacordo com o estudo de Mattos e Neria (2008) que afirmaram que uma aula bem planejada é dividida em uma parte teórica, onde o professor irá ensinar os principais conceitos de um determinado conteúdo, direcionando ao educando a compreender os princípios do tema escolhido e entender melhor as atividades, e uma segunda etapa da aula em parte prática, pois é onde o aluno vai vivenciar os conceitos aprendidos de forma supervisionada e orientada pelo professor.

Em um trabalho de natureza descritiva, onde foram observadas aulas de educação física em duas escolas públicas em Guaíba/RS, descreveu a importância do papel do professor para a condução de uma boa aula e a motivação dos alunos. Foram observados alguns critérios para ambas as escolas e dentre eles estavam o relacionamento e o respeito com o professor. No que se relatou sobre o bom relacionamento com o professor, a pesquisa de Meneses (2013), mostrou que é diferente nas escolas observadas, na primeira escola esse bom relacionamento existe e na outra conseguiu observar a falta dele mediante ao comportamento do professor, o que já diferencia dos resultados encontrados no presente estudo que mostrou que a maioria (95,84% para o turno normal e 88,57% para o contraturno) dos alunos concordam que eles têm um bom relacionamento e respeito com o professor.

Um estudo realizado em uma escola estadual com 12 alunos do ensino médio analisou a motivação das aulas de educação física após a aplicação de um questionário e concluiu-se que eles não tinham interesse nas aulas pois não sabiam a importância das realizações das mesmas, diante do exposto foi feita uma intervenção onde foram ministradas palestras e aulas de corrida e voleibol com a devida explicação do quanto aquelas atividades eram importantes para a saúde e respeitando a individualidade de cada aluno. Após a intervenção foi aplicado

novamente um questionário e os resultados foram que os alunos entenderam a importância das aulas de educação física para eles e se sentiram mais motivados a realizá-las (SANCHES, 2014), resultados que corroboram com o presente estudo, que mostrou que nas duas escolas pesquisadas, a maioria (45,84% para o turno normal e 51,43% para o contraturno) dos alunos acham a aula de educação física importante dentro das opções “muito importante” e “indiferente”, sem detalhamento do porquê.

Com tudo, apesar de acharem importante, os alunos dessa pesquisa, em outra questão (45,84% no turno normal e 62,86% no contraturno) acharam que as aulas de educação física deveriam ser optativas.

Cardoso e Nunez (2014) realizaram uma pesquisa com 316 alunos do ensino médio de uma escola pública. Eles responderam a um questionário e sobre a questão onde pergunta se o professor faz orientações durante as aulas, 78,20% dos alunos responderam que “sim” e 17,80% responderam que “as vezes” e comparado com o presente estudo, observou-se que se iguala pesquisa com os alunos que fazem aula no contraturno (60%) e afirmaram que o professor sempre faz orientação nas aulas e difere dos alunos do turno normal, onde a maioria (45,84%) diz que essas orientações acontecem apenas as vezes. Alunos motivados também são relacionados com uma boa ação pedagógica do professor, estimulando desenvolvimentos individuais (SANTOS; NISTA-PICCOLO, 2011)

A educação física vai produzir e integrar o aluno na cultura corporal, formando o cidadão no âmbito conceitual, dimensional e atitudinal e para isso tem que ser disponibilizados jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas em benefício do exercício crítico e da cidadania e melhoria da qualidade de vida (BETTI, 1994). Diante dessa afirmação, o presente estudo questionou aos alunos qual o conteúdo mais abordado nas aulas de educação física e eles podiam marcar mais de uma opção. Verificou-se claramente que as aulas de educação física nas duas escolas abordam mais o esporte coletivo como conteúdo para suas aulas mediante aos seguintes resultados; para os alunos do turno normal, o conteúdo mais abordado nas aulas é o voleibol e em segundo o futebol, já para os alunos que fazem aulas no contraturno o conteúdo mais abordado é o futebol e o voleibol em segundo. Esses dados se equiparam com o estudo de Souza (2012) que fez um questionário com

alunos do ensino médio de uma escola do DF onde a maioria dos alunos afirmaram o futebol como o conteúdo mais abordado nas aulas e o voleibol ficando em segundo.

Diante das questões do questionário, na última pergunta pediu-se aos alunos que sugerissem o que poderia ser feito para que as aulas de educação física melhorassem e dentro de uma categoria de palavras que foram mais citadas, concluiu-se que tanto para os alunos do turno normal quanto para os alunos do contraturno a opção de “mais ou outras modalidades” foram a mais citadas nos questionários respondidos, mas observou-se que para os alunos do contraturno as opções de ter aulas de educação física no horário normal das outras matérias vem em segundo lugar com uma melhoria mais citada. Esses resultados diferem dos resultados encontrados na pesquisa de Souza (2012), que mostra que para os alunos na escola em que ele aplicou o questionário, o que foi mais sugerido para melhoria das aulas de educação física foram a infraestrutura, a cobertura da quadra de esporte com 63% de repostas e a opção de atividades mais dinâmicas ficou em segundo.

Com uma das principais questões para o estudo, questionamos aos alunos se eles gostavam dos horários em que as aulas de educação física são realizadas obteve-se os resultados a seguir. Para os alunos do turno normal a maioria (75%) dos alunos responderam que sim e para os alunos do contraturno houve uma divisão, onde 57,14% responderam não gostar do horário e 42,86% responderam gostar, esses resultados podem ser agregados as informações encontradas em um estudo feito por Darido et al. (1999) com 30 professores onde responderam um questionário e 22 professores responderam preferir as aulas de educação física no turno normal, junto com as outras disciplinas o que também foi confirmado no estudo de Santos e Trindade (2013) onde concluiu-se que uma das contribuições para a falta de motivação das aulas é a realização delas em contraturno.

5 CONCLUSÃO

Este estudo verificou que a motivação para prática das aulas de educação física são praticamente as mesmas nas duas escolas pesquisadas, tanto para a

escola em que as aulas acontecem no turno normal quanto para a escola em que as aulas acontecem no contraturno.

Conclui-se que tanto para os alunos que fazem aula no turno normal quanto para os alunos que fazem aulas no contraturno, o que mais motivaria a participação dos mesmos, seria a inclusão de outras ou mais modalidades de atividades ou esporte. O que difere as duas escolas, e entrou como fator de desmotivação dos alunos para aulas, é o horário em que elas são realizadas. O estudo mostrou que os alunos que fazem as aulas de educação física em contraturno não estão satisfeitos com os horários em que elas acontecem.

O professor de educação física deve observar o Projeto Político Pedagógico da escola, sugerindo uma mudança nos horários em que as aulas são realizadas e mesmo assim, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, buscar outros conteúdos e melhorar o planejamento das aulas para que assim elas sejam mais atrativas e satisfatórias para os alunos e atingindo os objetivos da Educação Básica para Escolares no Ensino Médio.

REFERÊNCIAS

BETTI, M. Valores e finalidades na educação física escolar: uma concepção sistêmica. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Santa Maria, v. 16, n. 1, p. 14-21, out. 1994. Disponível em: <<http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/issue/view/Issue/70/11>>. Acesso em: 30 maio 2017.

BRANDOLIN, F. **A percepção dos alunos sobre a educação física no ensino médio**. 2010. 91f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Rio de Janeiro, 2010.

BRASIL. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>>. Acesso em: 01 jun. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. 2006. p. 239, v. 1.

CARDOSO, A. G.; NUNEZ, P. R. M. Percepção dos alunos do ensino médio em relação às aulas de educação física. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Várzea Paulista, v. 13, n. 4, p. 125-132, ago. 2014.

CHICATI, K. C. Motivação nas aulas de educação física no ensino médio. **Revista da Educação Física/UEM**. Maringá, v. 11, n. 1, p. 97-105, 2000.

DARIDO, S. C. et al. Educação Física no Ensino Médio: reflexões e ações. **Motriz**, Rio Claro, v. 5, n. 2, p. 138-145, dez. 1999. Disponível em: <<http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/05n2/5n202Darido.pdf>> Acesso em: 30 maio 2017.

DEON, A. S.; FONSECA, G. M. M. A importância da educação física na formação escolar: a opinião dos alunos do ensino médio. **EfDeportes**. Buenos Aires, ano 14, n. 142, 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd142/a-importancia-da-educacao-fisica-na-formacao-escolar.htm>> Acesso em: 30 maio 2017.

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. **Educação física na adolescência**. 5. ed. São Paulo: Phorte editora, 2008.

MENESES, R. A. **Fatores motivacionais para a prática de educação física escolar de estudantes de ensino médio**. 2013. 51p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física – Licenciatura), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

PEREIRA, R. S.; MOREIRA, E. C. A participação dos alunos do ensino médio em aulas de educação física: algumas considerações. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 16, n. 2, p.121-127. Semestral. 2005.

SANCHES, T. M. Desinteresse dos alunos do ensino médio pelas aulas de Educação Física. In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. **Os Desafios da Escola da Pública Paraense na Perspectiva do Professor PDE**, 2014. Curitiba: SEED/PR, 2016. v. 1 (Cadernos PDE). Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uepg_edfis_artigo_joelise_elvira_weiss.pdf>. Acesso em: 30 maio 2017. ISBN 978-8015-080-3

SANTOS, D. C.; TRINDADE, P. S. A evasão dos alunos do ensino médio nas aulas de educação física na percepção dos professores da E.E. Brandão de Amorim do Município de Parintins-AM. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE – CONICE, 5., 2013, Brasília. **Anais CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 18**. Brasília, 2013.

SANTOS, M. A. G. N.; NISTA-PICCOLO, V. L. O esporte e o ensino médio: a visão dos professores de educação física da rede pública. **Revista Brasileira de Educação Física de Esporte – RBEFE**, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 65-78, jan./março. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbefe/v25n1/08.pdf>>. Acesso em 30 maio 2017.

SOUZA, H. F. **Educação física no ensino médio: só para rapazes?**. 2012. 60f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física), Universidade de Brasília, Goiás, 2012.

ANEXO A – CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS, declaro aceitar orientar o(a) discente
MARIANA MORAES FERREIRA no Trabalho de Conclusão do Curso de Educação
Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 22 de fevereiro de 2017.

ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3066-1400
www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água utilizada é apenas 25% da utilizada para a produção de papel virgem.

ANEXO B – CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, **MARIANA MORAES FERREIRA**, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - Uniceub. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 12 de junho de 2017.


Orientando



ANEXO C – FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCCFaculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACS
Curso de Educação Física**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Mariana Moraes Ferreira RA: 21496421 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO PARA A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA no dia 12/06 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.


ASSINATURA



ANEXO D – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS venho por meio desta, como orientadora do trabalho de Conclusão de Curso: MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO PARA À PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA autorizar sua apresentação no dia 12/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professora Orientadora
Renata Aparecida Elias Dantas



ANEXO E – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC



Faculdade de Ciências de Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Eu, RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS venho por meio desta, como orientadora do trabalho de Conclusão de Curso: MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO PARA À PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA autorizar a entrega da versão final no dia 24/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor(a) Orientador(a)
Renata Aparecida Elias Dantas



ANEXO F – AUTORIZAÇÃO



AUTORIZAÇÃO

Eu, MARIANA MORAES FERREIRA RA 21496421, aluno (a) do Curso de EDUCAÇÃO FÍSICA do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO PARA À PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 12 de JUNHO de 2017.

Assinatura do Aluno



ANEXO G – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO PARA A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Pesquisador: Renata Aparecida Elias Dantas

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 62104316.0.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.907.076

Apresentação do Projeto:

Trata-se de pesquisa que visa "analisar os principais aspectos de motivação para a prática das aulas de educação física escolar dos alunos do ensino médio em duas escolas particulares através das respostas do questionário".

Serão aplicados 180 questionários de 21 questões fechadas e 1 aberta para alunos de ambos os sexos e idade de 14 a 18 anos de duas escolas particulares da Asa Norte.

Os dados serão analisados com o objetivo de comprovar se "os alunos do ensino médio que fazem aulas de educação física em contra turno e escolhem a modalidade que querem praticar são mais motivados que os alunos que fazem aulas de educação física no horário regular e por modalidade bimestral". Além disso, busca-se constatar se "os alunos do ensino médio que fazem aulas de educação física em horário normal e com modalidades diferentes em cada bimestre não se sentem motivados em fazer as aulas".

O método adotado será a "análise de frequência de respostas, utilizando o pacote estatístico SPSS 21.0".

Objetivo da Pesquisa:

A pesquisadora aponta como objetivo principal: "Comparar o nível de motivação para a prática das

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar
Bairro: Setor Universitário **CEP:** 70.790-075
UF: DF **Município:** BRASÍLIA
Telefone: (61)3966-1511 **E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 1.907.076

aulas de educação física entre duas escolas particulares da Asa Norte, Distrito Federal".

Dentre os objetivos secundários constam:

- a) "Aplicar um questionário com perguntas sobre motivação para os alunos".
- b) "Fazer uma análise das respostas encontradas".
- c) "Verificar se a motivação existe pela escola ou pelo aluno".
- d) "Discutir os dados analisados com os resultados encontrados na literatura pesquisada".

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

A pesquisadora afirma que os riscos são mínimos e que se o participante se sentir constrangido em responder, poderá deixar de fazê-lo.

Quanto aos benefícios assevera: "o benefício será para área de estudo de motivação da aula de educação física e dessa forma os professores podem ter conhecimento para melhorar suas aulas".

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A proposta de pesquisa não afronta princípios éticos que impeçam a sua realização.

A análise do projeto permite compreender o objetivo desejado pela pesquisadora.

A exposição dos participantes ao contato com a pesquisadora durante a aplicação do questionário não parece ser fator que lhes possa causar danos.

O currículo da pesquisadora responsável comprova experiência na área.

A pesquisa é de baixo custo, com financiamento próprio.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os documentos mínimos exigidos foram devidamente apresentados:

- Folha de Rosto (FR): assinada pela pesquisadora responsável e pela instituição proponente.
- Foram juntados os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para os pais e os Termos de Assentimentos dos alunos, ambos em conformidade com as orientações normativas.
- Foi juntado o questionário padrão.
- Foram indicadas as escolas nas quais os alunos que responderão os questionários estão matriculados, assim como foram juntados os Termos de Aceite Institucional devidamente assinados pelos respectivos responsáveis, observando-se as regras vigentes.

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar
 Bairro: Setor Universitário CEP: 70.790-075
 UF: DF Município: BRASÍLIA
 Telefone: (61)3966-1511 E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

Continuação do Parecer: 1.907.076

Recomendações:

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da Resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto:

XI.1 - A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais.

XI.2 - Cabe ao pesquisador:

- c) desenvolver o projeto conforme delineado;
- d) elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- e) apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;
- f) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;
- g) encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e
- h) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento. O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UniCEUB

http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030_pesquisacomitebio.aspx, em Relatório de Finalização e Acompanhamento de Pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

No documento assinado pela Pesquisadora responsável e pelo Coordenador do Colégio JK – 913 norte consta que serão aplicados questionários aos 50 alunos.

No documento assinado pela Pesquisadora responsável e pelo Coordenador do Colégio Santa Dorotéia consta que serão aplicados questionários aos 90 alunos.

A considerar que há indicação no sentido de que serão aplicados 180 questionários e que a autorização parece ter sido dada para um universo de 140 alunos, sugere-se apenas a adaptação do projeto nesse ponto.

Solicita-se que sejam incluídos nos TCLEs os dados de contato da pesquisadora responsável, antes

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar		
Bairro: Setor Universitário		CEP: 70.790-075
UF: DF	Município: BRASÍLIA	
Telefone: (61)3966-1511		E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 1.907.076

do início da pesquisa.

Atendidas as solicitações, a pesquisa pode ser iniciada.

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo previamente avaliado, com parecer N° 1.859.039/2016, tendo sido homologado na 21ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB, em 02 dezembro de 2016.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_825833.pdf	17/11/2016 22:07:27		Aceito
Folha de Rosto	FOLHADEROSTO.pdf	17/11/2016 22:05:44	MARIANA MORAES FERREIRA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCC2.pdf	17/11/2016 22:05:10	MARIANA MORAES FERREIRA	Aceito
Outros	QUESTIONARIO.pdf	17/11/2016 22:00:59	MARIANA MORAES FERREIRA	Aceito
Outros	TERMOASSENTIMENTOSD.pdf	17/11/2016 22:00:10	MARIANA MORAES FERREIRA	Aceito
Outros	TERMOASSENTIMENTOJK.pdf	17/11/2016 21:59:40	MARIANA MORAES FERREIRA	Aceito
Outros	TERMOACEITESD.pdf	17/11/2016 21:59:05	MARIANA MORAES FERREIRA	Aceito
Outros	TERMOACEITEJK.pdf	17/11/2016 21:58:17	MARIANA MORAES FERREIRA	Aceito
TCLE / Temos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEPAISSD.pdf	17/11/2016 21:55:33	MARIANA MORAES FERREIRA	Aceito
TCLE / Temos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEPAISJK.pdf	12/11/2016 09:35:30	MARIANA MORAES FERREIRA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar
 Bairro: Setor Universitário CEP: 70.790-075
 UF: DF Município: BRASÍLIA
 Telefone: (61)3966-1511 E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 1.907.076

BRASILIA, 01 de Fevereiro de 2017

Assinado por:
Marilia de Queiroz Dias Jacome
(Coordenador)

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar
Bairro: Setor Universitário **CEP:** 70.790-075
UF: DF **Município:** BRASILIA
Telefone: (61)3966-1511 **E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

ANEXO H – QUESTIONÁRIO



QUESTIONÁRIO

Esse questionário visa levantar informações sobre “fatores que contribuem na motivação das aulas Educação Física para alunos do Ensino Médio”. Leia as questões com calma e marque a opção que achar mais adequada com sua resposta.

Idade: ____ anos

Série: () 1º ano / () 2º ano / () 3º ano

1	A disciplina de Educação Física é obrigatória?	() Sim	() Não	
2	Você gosta das aulas de Educação Física?	() Sim	() Não	
3	Você gosta do horário em que as aulas de Educação Física são realizadas?	() Sim	() Não	
4	Minha escola possui quadras de esporte?	() Sim	() Não	
5	Você participa das aulas de Educação Física?	() Sempre	() Nunca	() Às vezes
6	Tenho um bom relacionamento com os demais alunos?	() Sempre	() Nunca	() Às vezes
7	Tenho um bom relacionamento com o professor?	() Sempre	() Nunca	() Às vezes
8	Sou excluído das equipes por não ser um bom jogador?	() Sempre	() Nunca	() Às vezes
9	Os alunos mais habilidosos conquistam notas mais altas em Educação Física?	() Sempre	() Nunca	() Às vezes
10	Os alunos participam da escolha da atividade a ser trabalhada nas aulas?	() Sempre	() Nunca	() Às vezes
11	O professor orienta os alunos durante as aulas?	() Sempre	() Nunca	() Às vezes
12	O uso do uniforme para aulas de Educação Física é obrigatório?	() Sempre	() Nunca	() Às vezes
13	Na minha escola as aulas de Educação Física são frequentemente canceladas?	() Sempre	() Nunca	() Às vezes
14	O professor de Educação Física ministra aulas teóricas?	() Sempre	() Nunca	() Às vezes
15	A quadra é utilizada por mais de uma turma ao mesmo tempo?	() Sempre	() Nunca	() Às vezes
16	A aula de Educação Física é uma bagunça?	() Sempre	() Nunca	() Às vezes
17	Os alunos respeitam o professor de Educação Física?	() Sempre	() Nunca	() Às vezes
18	As turmas devem ser separadas por sexo?	() Sim	() Não	() Indiferente
19	A Educação Física deveria ser optativa?	() Sim	() Não	() Indiferente
20	Qual a importância das aulas de Educação Física para você?	() Muito importante	() Importante	() Não é importante

(61) 3966-1200 | www.uniceub.br | central.atendimento@uniceub.br
 Unidade sede: SEPN 707/907 – CEP 70790-075 – Brasília-DF

Rubrica do participante:
 Rubrica do pesquisador:



21	Qual o conteúdo abordado nas aulas de Educação Física com mais frequência?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		Futebol	Voleibol	Basquetebol	Handebol	Lutas
		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		Ginástica	Atletismo	Natação	Dança	Outros

22. Na sua opinião, o que poderia ser feito para as aulas de Educação física melhorarem?
